PROC. Nº 2642/12
PR Nº 046/12

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Em conformidade com o disposto na Resolução nº 2.803, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores, poderá ser conferida a Comenda Porto do Sol a pessoas físicas ou jurídicas, com atuação pública reconhecida em área de conhecimento humano – educação, comunicação, economia, saúde, esporte, ciência, meio ambiente, tecnologia, cultura, religião, trabalho comunitário e direitos humanos.

Propomos, portanto, a concessão da presente homenagem ao senhor Carlos Alberto Necchi Barcellos. Nascido em 23 de maio de 1949, filho de Orion Rios Barcellos e Therezinha de Jesus Necchi Barcellos, Carlos Alberto formou-se em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, na Faculdade Porto Alegrense (Fapa), em 1981, e especializou-se em Educação Psicomotora no Instituto Porto Alegre (IPA), em 1982.

No exercício de suas atividades, participou de diversos cursos, seminários e jornadas de estudo, tais como:

– cursos sobre educação pré-escolar e planejamento participativo, encontros de orientadores educacionais e de professores do magistério e seminários estaduais de educação promovidos pela Associação de Educação Católica do Rio Grande do Sul (AEC-RS), como palestrante, organizador ou participante;

– encontros regionais e nacionais de educadores lassalistas, como membro da equipe de coordenação;

– curso para capacitação para a prevenção do uso de drogas;

– curso de Multiplicadores da Paz;

– seminário Direitos Humanos e Currículo Escolar da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc);

– Programa Nacional na Educação para os Direitos Humanos, como consultor;

– curso Ética e Convivência Escolar, como consultor;

– oficina de Formação de Liderança e oficina de Direitos Humanos e Serviço Civil Voluntário, ambas como consultor;

– seminário O Cotidiano da Escola, Razões para Sonhar e Fazer, como palestrante;

– encontros de formação dos grêmios estudantis maristas da Província de Santa Maria, como assessor;

– encontro Educação sobre a Cidadania e o Papel da Escola, na Universidade Federal de Pelotas, como palestrante;

– VI Fórum Unisc de Educação, no qual apresentou o tema "Ferramentas de educação para a paz – na contramão do fenômeno *bullying"*, como palestrante;

– Congresso Nacional da Rede Sinodal de Educação, Convivendo com as diferenças – limites e possibilidades, como palestrante

– Congresso Nacional de Orientadores Educacionais, no qual apresentou o tema "*Bullying*, um desafio para a educação nos dias de hoje";

– seminários regionais Cultura *Antibullying*, em Bagé, Rio Pardo e Santo Ângelo (RS), todos como palestrante;

– Campanha da Fraternidade 2008, como coordenador de grupo; e

– Feira do Livro da Escola Antonio Vicente da Fontoura, em 2009, em Cachoeira do Sul (RS), como patrono.

Destacamos, dentre suas experiências profissionais, suas atuações como coordenador do Serviço de Orientação Religiosa do Colégio Santo Antônio de Porto Alegre (de 1979 a 1986); orientador educacional do Colégio Anchieta de Porto Alegre (de 1992 a 1998); professor de Ensino Religioso, regente dos Pequenos Cantores e orientador da Escolinha de Futebol do Colégio Sevigné (de 1977 a 1989); assessor em planejamento participativo de escolas, organismos governamentais e instituições particulares desde 1992; assessor em programas de Formação de Liderança Juvenil em escolas da rede pública e privada desde 1998; membro da equipe lassalista de catequese (de 1979 a 1986); assessor da Associação Católica do Rio Grande do Sul desde 1988; membro da equipe de Ensino Religioso da AECRS desde 1988; orientador em Encontros de Formação Espiritual em nível juvenil e docente; e orientador educacional do Colégio Farroupilha (de 1995 a 2000)

Carlos Alberto foi, ainda, implementador e coordenador do Programa de Orientação Vocacional do Colégio Farroupilha, que serviu de base para o programa de trabalho voluntário juvenil da organização não governamental (ONG) Parceiros Voluntários; coordenador do Programa de Trabalho Voluntário do Colégio Farroupilha; orientador Pastoral do Colégio Anchieta de Porto Alegre (de 1989 a 1998), no qual desenvolveu e construiu os projetos da Ronda Social, dedicado à população de rua, e a Sopa dos Pobres, projeto em parceria com a Sociedade Ramiro D'Avila; assessor, durante dez anos, de encontros dos grêmios estudantis maristas da antiga Província de Santa Maria; criador do Programa Voluntariado da Escola da ONG Parceiros Voluntários; idealizador do Fórum Vida Urgente, projeto incorporado entre as ações da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, em sua sexta edição; organizador do projeto que lançou no Rio Grande do Sul a Ação Tribos nas Trilhas da Cidadania (em 2003), em parceria com o Departamento de Cultura da prefeitura de São Leopoldo; coordenador do Conselho da Juventude da ONG Parceiros Voluntários de São Leopoldo e do núcleo Ricardo Steigleder da Fundação Thiago Gonzaga de São Leopoldo; professor do Colégio São José, em São Leopoldo

(até 2007), e Maria Imaculada, em Porto Alegre, nas disciplinas de Sociologia e Ensino Religioso; dinamizador da criação do Núcleo La Salle Vida Urgente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga em Canoas e em Porto Alegre, no Colégio São João; e integrante da equipe de formadores na causa da Vida Urgente em todos os projetos, tais como transportadores e jovens educadores.

Além de uma vasta série de artigos publicados em revistas e jornais, o homenageado é autor e organizador das seguintes obras:

– "Educando para a cidadania, os direitos humanos no currículo escolar", editora CAPEC, 1993;

– livro "Ensinantes e Aprendentes, construtores necessários da paz", 2001, editora Veck;

– artigo "Jovens Constroem a Paz", publicado na revista Integração das Comunidades Lassalistas, 2001;

– livro "Na Inquietude da Paz", obra que analisa a gênese da violência e alternativas de educação para a paz, edição CAPEC e Ministério da Justiça;

– palestra "Ferramentas de educação para a paz – na contramão do fenômeno *bullying*", publicada nos anais do Sexto Fórum Unisc de Educação;

– artigo "*Bullying*, um desafio para a educação nos dias de hoje", publicado na Revista Prospectiva, 2007;

– livro "Sob o signo da esperança, razões para sonhar e fazer", que apresenta crônicas do dia-a-dia publicadas nos mais diversos veículos de comunicação, trazendo histórias de jovens e comunidades que souberam fazer a diferença em seus ambientes comunitários, editora Cidadela, 2007; e

– matéria na Revista Amanhã, de circulação nacional, com o título "Eles querem mudar o mundo", com foco no trabalho dos estudantes da Colégio Maria Imaculada, de Porto Alegre.

Atualmente, Carlos Alberto exerce as seguintes atividades:

– orientador em encontros de formação espiritual;

– assessor em programa de formação de liderança juvenil em escolas;

– integrante da coordenação do projeto Voluntariado na Escola, da ONG Parceiros Voluntários;

– assessor em programas de planejamento e metodologia da ação pedagógica;

– professor de Sociologia e coordenador do Centro de Voluntariado, desde de 2003, e coordenador do grêmio estudantil, desde 2005, do Colégio Maria Imaculada, de Porto Alegre;

– professor e coordenador do Núcleo de Cidadania e Voluntariado e do Serviço de Orientação Religiosa da Escola Menino Deus;

– professor de Sociologia nos Colégios Leonardo da Vinci, da Rede Unificado; e

– assessor em programas de jovens vítimas de acidentes de trânsito junto à Fundação Thiago de Moraes Gonzaga.

A atuação pública do homenageado já foi amplamente reconhecida por meio do recebimento de diversas homenagens. No ano 2000, foi agraciado com o prêmio Parceiros Voluntários, por sua efetiva contribuição no desenvolvimento de trabalho voluntário junto às comunidades juvenis do Rio Grande do Sul. Em 2004, foi indicado pela Fundação Thiago de Moraes Gonzaga ao prêmio Pena Libertária, do Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul, e ao Prêmio Direitos Humanos, da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, nos quais terminou como um dos finalistas. Em 2007, foi finalista do Prêmio de Responsabilidade Social, no quesito Personalidade.

Destacam-se também:

– prêmio Escola Voluntária da Rede Bandeirantes de Televisão, em 2002, como finalista, com o Colégio São José, de São Leopoldo;

– prêmio Parceiros Voluntários 2003, categoria escola gaúcha, com o Colégio São José de São Leopoldo

– prêmio Selo Escola Solidária do Instituto Faça Parte, de São Paulo, com o Colégio São José, de São Leopoldo (em 2003, 2005 e 2007), com a Colégio Maria Imaculada, de Porto Alegre (em 2005, 2007, 2009 e 2011), e com a Escola Menino Deus (2009 e 2011);

– prêmio Casos e Contos de um País Solidário, da Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura (Unesco, na sigla em inglês), em 2004, com o Colégio São José, de São Leopoldo;

– prêmio Parceiros Voluntários, categoria cidade, em 2005, pelo trabalho em rede construído na Região do Vale do Rio dos Sinos;

– prêmio Lions Regional de Educação, em 2005;

– prêmio Lions Estadual de Educação, em 2006;

– prêmio Construtores da Nação, projeto social oferecido pela Confederação Nacional das Indústrias, em 2006, nas categorias Destaque Social e Casos e Contos, com o

Colégio São José, de São Leopoldo, e com o *case* “A balada do bem”, com a Colégio Maria Imaculada, de Porto Alegre;

– prêmio Parceiros Voluntário, trabalho em rede gaúcho, com a Colégio Maria Imaculada, de Porto Alegre;

– prêmio Sindicato do Ensino Privado (Sinepe) de Responsabilidade Social, dimensão comunitária, em 2008, com o Colégio Maria Imaculada, de Porto Alegre;

– prêmio regional da Parceiros Voluntários com o *case* “Essa inquieta juventude urgente”, em 2008;

– primeiro colocado no prêmio Construindo a Nação, edição 2008-2009, como projeto de escola de ensino médio, com o Colégio Maria Imaculada, no projeto do Instituto do Câncer Infantil;

– finalista do décimo Prêmio Escola Voluntária da Rede Bandeirantes de São Paulo, como coordenador do Núcleo de Cidadania e Voluntariado, com a Escola Menino Deus, sendo o terceiro colocado nacional dentre 600 escolas e tendo sido indicado como Professor Destaque nessa mesma premiação;

– prêmio Sinepe de Responsabilidade Social, em 2010, dimensão comunitária, com a Escola Menino Deus;

– prêmio Construindo a Nação, edição 2010-2011, no segmento ensino fundamental, com a Escola Menino Deus;

– prêmio Parceiros Voluntários Porto Alegre, categoria escola, com a Escola Menino Deus; e

– prêmio Construindo a Nação, edição 2011-2012, como destaque social, com a Escola Menino Deus e o Colégio Maria Imaculada.

Por todo exposto e pela relevância das atividades desenvolvidas ao longo da atuação profissional do senhor Carlos Alberto Necchi Barcellos, é que propomos a concessão desta homenagem, contando com a pronta aprovação dos nobres pares desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2012.

VEREADOR CARLOS TODESCHINI

PROC. Nº 2642/12
PR Nº 046/12

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede a Comenda Porto do Sol ao senhor Carlos Alberto Necchi Barcellos.

Art. 1º Fica concedida a Comenda Porto do Sol ao senhor Carlos Alberto Necchi Barcellos, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

/JM